

GUIA DE BOAS PRÁTICAS



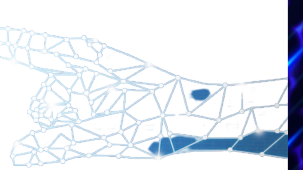
USO DA

IA

GENERATIVA



TECNOLOGIA EDUCACIONAL



Colégio Santo Inácio
• RIO DE JANEIRO



Rede Jesuíta de Educação

Elaboração

Carmen Granja da Silva

Coordenadora de Tecnologia Educacional

Luanna Silva Alves

Analista de Tecnologia Educacional

Marcos Paulo Vitoriano de Medeiros

Analista de Tecnologia Educacional

Yann Felipe Spinelli do Horto

Analista de Tecnologia Educacional

Revisão de Texto

Graça Ramos

Coordenadora de Meios Gráficos



Prefácio

Direção-Geral e Direção Acadêmica

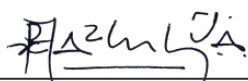
Vivemos um tempo marcado por rápidas transformações tecnológicas que impactam profundamente a forma como produzimos conhecimento, nos comunicamos e aprendemos. A emergência da inteligência artificial generativa inaugura novas possibilidades pedagógicas, ao mesmo tempo em que suscita questões éticas, educativas e sociais que exigem discernimento e responsabilidade.

No contexto da educação inaciana, somos chamados a acolher a inovação sem perder de vista a centralidade da pessoa humana. Educar com e sobre inteligência artificial significa formar estudantes capazes de imaginar, criar, refletir e agir de modo competente, consciente, compassivo, criativo e comprometido com o bem comum, colocando a tecnologia a serviço da transformação humana e social.

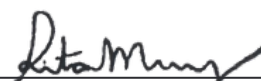
Este **“Guia de Boas Práticas para o Uso da Inteligência Artificial Generativa no Colégio Santo Inácio”** nasce do reconhecimento de que a presença dessas ferramentas já é uma realidade no cotidiano escolar. Seu potencial de personalizar aprendizagens, apoiar processos de estudo e ampliar oportunidades educativas convive com riscos como o plágio, a fragilização da autoria, a redução do pensamento crítico e desafios relacionados à privacidade e à segurança de dados.

Por isso, é imprescindível buscarmos caminhos para que a inteligência artificial permaneça sempre como instrumento de apoio — jamais de substituição — da ação humana no processo educativo.

Que este documento nos ajude a transformar desafios em oportunidades formativas e reafirmar nossa vocação de educar pessoas capazes de pensar com liberdade e agir com responsabilidade.



Direção-Geral



Direção Acadêmica



ÍNDICE

Definições básicas	01
Glossário de Inteligência Artificial: Alguns termos importantes.....	02
A IA Generativa no contexto educacional.....	03
Oportunidades e riscos.....	04
Orientações para uso da IA Generativa no CSI.....	05
Engenharia de Prompts.....	08
Para saber mais.....	09
Referências Bibliográficas.....	10



1. Definições básicas



Definição de Inteligência Artificial (IA)

O conceito de IA engloba diversas tecnologias, que vão desde a automatização de tarefas simples até soluções mais complexas.

Este documento define Inteligência Artificial, a partir do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), como:

“(...) sistemas computacionais que produzem resultados como previsões, classificações, recomendações e decisões, a partir de processos de aprendizagem baseados em grande volume de dados, com potencial para influenciar ambientes físicos e virtuais.” (MCTI; CGEE, p. 15, 2025)

A IA pode ser classificada em duas categorias:

IA Preditiva

A IA preditiva está voltada à análise e identificação de padrões em grandes volumes de dados históricos, com o objetivo de antecipar tendências e comportamentos futuros.

Essa tecnologia é utilizada, por exemplo, em plataformas de streaming, que sugerem filmes, séries ou músicas com base nos hábitos e preferências de cada usuário, a partir do aprendizado obtido pela análise de seus dados de consumo.

IA Generativa

A IA Generativa (IAGen) cria conteúdos novos (textos, imagens, músicas, etc.) a partir de instruções do usuário em uma linguagem natural, imitando uma conversa. Ela é treinada com enormes conjuntos de dados da internet para aprender padrões.

Contudo, a IAGen não possui consciência ou entendimento real, apenas reconhece e replica padrões, exigindo análise crítica de suas produções.

2. Glossário de Inteligência Artificial: Alguns termos importantes

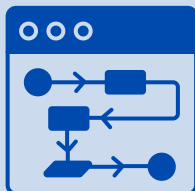
Dados

Informações que a IA utiliza para aprender e tomar decisões (como textos, números, imagens e sons).



Algoritmo

Conjunto de regras e instruções usadas para resolver um problema ou realizar uma tarefa de forma automatizada.



Aprendizado de Máquina (Machine Learning - ML)

Técnica que permite que a IA aprenda padrões a partir de dados, melhorando seu desempenho sem intervenção humana direta.



Prompt

Instruções ou perguntas feitas a uma IA generativa para que ela gere uma resposta.



Alucinação

Fenômeno em que um modelo de IA Generativa apresenta informações incorretas, falsas ou inventadas com convicção e fluidez.



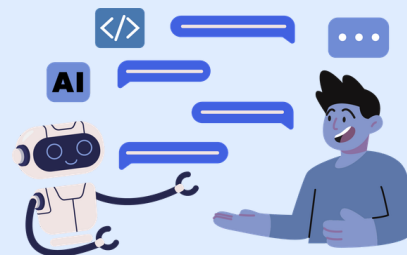
Viés

São tendências ou distorções nos resultados gerados por IA geralmente herdado dos dados de treinamento, que leva a resultados injustos ou desiguais.



Letramento em IA

Competência que envolve as habilidades para entender, utilizar e avaliar criticamente a IA de forma consciente e responsável.



3. A IA Generativa no contexto educacional inaciano



No contexto educacional, a IAGen deve ser compreendida como uma ferramenta de apoio e não de substituição da ação humana. Seu potencial está em ampliar o alcance da aprendizagem, personalizar experiências, facilitar processos avaliativos e promover a reflexão crítica sobre tecnologia, ética e sociedade.

O valor educativo dessas tecnologias deve possibilitar que os estudantes imaginem, criem, compartilhem e aprendam de forma ativa e colaborativa (Resnick, 2024). Em sintonia com a missão inaciana, educar com e sobre IA significa formar pessoas capazes de refletir, criar e agir de modo competente, consciente, compassivo, criativo e comprometido (PEC, 14), colocando a inovação a serviço da transformação humana e social.

“(...) para que cumpra bem o seu papel, a IA [Generativa] intenta desempenhar a sua função sem extrapolar os limites para a qual foi criada. Isso porque: “Devemos estar atentos para garantir que as transformações tecnológicas em curso nos ajudem a prosperar e não ameacem o futuro das diversas formas de conhecimento ou da liberdade intelectual e criativa.” (RJE apud UNESCO, 2022, p. 7).



Para que o uso das ferramentas de IAGen seja realmente eficaz, especialmente no contexto do educador e do estudante inacianos, é fundamental compreendê-lo como um ato de discernimento. Isso requer intencionalidade na escolha de como, quando e por que integrar essas tecnologias aos processos de ensino e aprendizagem, assegurando que estejam sempre a serviço da formação integral e do bem comum.

4. Oportunidades e riscos



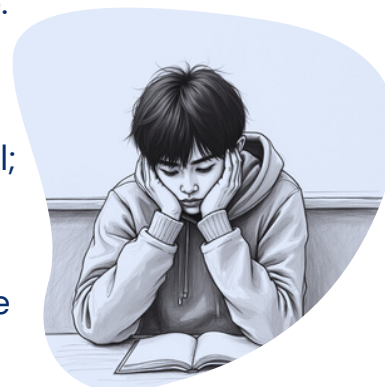
A IAGen apresenta uma gama de oportunidades no contexto educacional, sendo capaz de:

- otimizar o tempo de estudo;
- auxiliar a organização de tarefas;
- fornecer assistência individualizada;
- personalizar o ensino, identificando as intervenções necessárias para aprimorar a produção de conhecimento.



Apesar dos benefícios gerados pelo uso da IAGen na Educação, é importante destacar que ela pode apresentar riscos, como:

- o plágio;
- a inibição da pesquisa autêntica e da escrita original;
- a redução dos pensamentos analítico e criativo;
- questões sobre privacidade e segurança.



Entretanto, o uso dessas tecnologias já é uma realidade no cenário educacional, e o que pode minimizar seu riscos é a intencionalidade pedagógica aliada ao uso consciente da ferramenta. Dessa forma, estudantes e professores devem atuar como curadores críticos, verificando a veracidade, a confiabilidade e a neutralidade das informações obtidas.

5. Orientações para uso da IA Generativa no CSI

A adoção da IAGen no Colégio Santo Inácio deve alinhar-se à sua missão, priorizando a agência humana e tratando a IA como ferramenta de apoio. Seguindo diretrizes da UNESCO e OCDE, o uso em certos contextos deve ser feito com cautela para proteger a integridade acadêmica e, de forma crucial, garantir a privacidade dos dados dos alunos.

Abaixo, seguem algumas recomendações, da equipe de Tecnologia Educacional baseadas nas recomendações da UNESCO, para o uso de ferramentas de IA Generativa.

1

Não insira dados pessoais

É proibido inserir dados sensíveis de estudantes, responsáveis ou colaboradores (nomes completos, endereços, notas, e-mails, entre outros) nas ferramentas de IAGen. Sempre que possível, devem ser utilizados dados anônimos ou pseudonimizados, de forma a não permitir a identificação direta do estudante ou colaborador.



2

Confidencialidade institucional

Não utilize ferramentas de IAGen para criar, resumir, revisar ou analisar documentos com dados sensíveis e conteúdos sigilosos do Colégio.



3

Não insira imagens de estudantes

As imagens de alunos são dados biométricos sensíveis, e seu uso em plataformas de IA representa um risco extremo e, em muitos casos, ilegal à privacidade, segurança e dignidade dos menores.

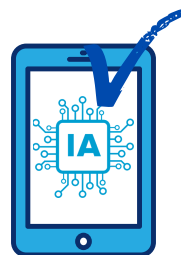


5. Orientações para uso da IA Generativa no CSI

4

Contas oficiais

Priorize o uso de ferramentas de IA disponibilizadas ou licenciadas pelo Colégio.



5

Faixa etária recomendada

Recomendamos o uso dessas ferramentas somente a partir do 8º Ano do Ensino Fundamental, pois ferramentas de IAGen não devem ser utilizadas com estudantes abaixo de 13 anos. Importante notar que a recomendação não exclui a realização de atividades formativas para o letramento em IAGen já previstas nos currículos de computação.



6

Uso intencional e planejado com a TE

O uso da IAGen deve ser planejado e testado antes da aplicação em sala de aula para evitar possíveis falhas da ferramenta e/ou resultados constrangedores no ambiente escolar.

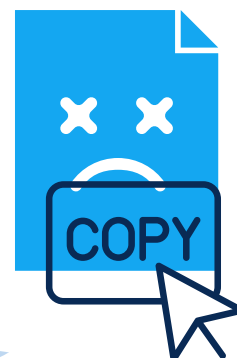
Qualquer utilização de ferramentas de IAGen para elaboração de texto ou imagem em materiais internos deve ser explicitada no próprio documento.



7

Revisão crítica

Não se deve, em hipótese alguma, "copiar e colar" textos gerados por uma IAGen em quaisquer tipos de materiais acadêmicos ou avaliações sem a devida revisão crítica das informações geradas bem como das fontes fornecidas, uma vez que a ferramenta pode cometer alucinações.



5. Orientações para uso da IA Generativa no CSI

8

Não utilizar como fonte primária

A IAGen não deve ser utilizada como fontes primárias de pesquisa e dados, pois podem estar desatualizados ou incorretos.



9

Verificação de plágio

Não se deve carregar trabalhos de estudantes em ferramentas de detecção de uso de IAGen sem permissão, pois isso pode violar direitos de propriedade intelectual. Além disso, **elas são falhas e podem gerar falsos positivos**, indicando que um texto humano foi gerado por ferramentas generativas.



10

Manutenção da agência humana

Não se deve transferir a responsabilidade humana para os sistemas de IAGen em tomadas de decisões de alto impacto. Ela nunca deve ser utilizada em substituição ao trabalho de avaliação humana em qualquer hipótese. Quaisquer diagnósticos exigem a interpretação de profissionais qualificados.



11

Atenção à reprodução de vieses

A IAGen tende a reproduzir visões de mundo dominantes e pode negligenciar minorias, por isso, não se deve utilizá-la de forma a perpetuar vieses raciais, de gênero, culturais ou outros tipos de discriminação presentes nos dados de treinamento.



6. Engenharia de Prompts

Segundo a UNESCO, Engenharia de Prompts é o processo de escrever instruções (entradas) claras e bem pensadas para que a IAGen produza um resultado (saída) o mais próximo possível daquilo que o usuário deseja.

Recomendamos, para o uso sustentável dessa tecnologia, que seja realizada a adoção da arquitetura de prompts como ferramenta de mitigação ambiental, propondo o uso eficiente desse recurso computacional. Prompts mais eficientes resultam em menos interações e menor computação por tarefa, reduzindo consumo de energia e tempo de resposta.

Existem diferentes tipos de prompts, utilizados conforme o objetivo da interação. Neste manual, recomendamos o modelo a seguir com instruções diretas, sequência lógica e coerente, favorecendo uma comunicação mais eficaz e sustentável com as ferramentas de IAGen.

Recomendações	Exemplos
Definir a tarefa	Explique,
Indicar a formatação	em um texto de 4 parágrafos,
Delimitar o contexto	os desafios da utilização da IA na educação
Destacar os detalhes específicos	com foco nas práticas pedagógicas.
Fornecer instruções do que fazer	Primeiro, descreva as principais contribuições e impactos da IA na educação; depois, problematize a qualificação docente para o uso deste recurso; em seguida, sugira possíveis atividades pedagógicas.
Informar restrições ou condições	Considere as competências explícitas no documento Computação para Educação Básica (complemento da BNCC).
Incluir exemplos ou referências	O texto deve ser semelhante aos textos de relatórios de organizações educacionais, como a UNESCO.

7. Para saber mais

OCDE AI Literacy Framework:
Empowering Learners for the
Age of AI

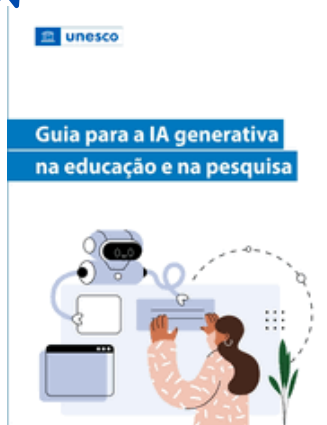


**Empowering Learners
for the Age of AI**

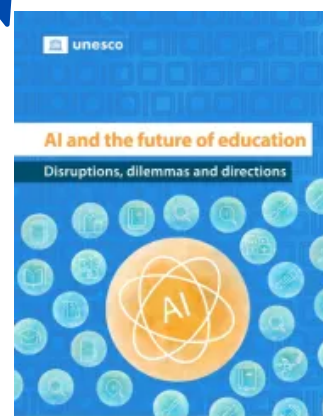
An AI Literacy Framework for Primary and Secondary Education



UNESCO - Guia para a IA
generativa na educação e na
pesquisa



UNESCO - AI and the future of
education: Disruptions, dilemmas
and directions



UNESCO - Marco referencial de
competências em IA para
professores



UNESCO - Marco referencial de
competências em IA para
estudantes



8. Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI; CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE. **IA para o bem de todos**; Plano Brasileiro de Inteligência Artificial. Brasília, DF: MCTI; CGEE, 2025. 104p.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Empowering learners for the age of AI**: an AI literacy framework for primary and secondary education. Review draft. Paris: OECD, 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **AI and the future of education**: disruptions, dilemmas and directions. Paris: UNESCO, 2025. ISBN 978-92-3-100784-2. DOI: 10.54675/KECK1261.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **AI competency framework for students**. Paris: UNESCO, 2024. ISBN 978-92-3-100709-5.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **AI competency framework for teachers**. Paris: UNESCO, 2024. ISBN 978-92-3-100707-1.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa**. Paris: UNESCO, 2024. 41 p. ISBN 978-92-3-700028-1.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO. **Inovação pedagógica**: contexto e proposta da Rede Jesuíta de educação básica. 1. ed. Rio de Janeiro: Rede Jesuíta de Educação, 2024. 118 p. E-book. ISBN 978-65-993376-1-1.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO. **Projeto educativo comum da rede jesuíta de educação básica**: 2021-2025. 1. ed. São Paulo: Rede Jesuíta de Educação, 2021. ISBN 978-65-5504-107-1.

RESNICK, Mitchel. **Generative AI and Creative Learning**: Concerns, Opportunities, and Choices. Medium, 23 abr. 2023. Disponível em: <https://mres.medium.com/ai-and-creative-learning-concerns-opportunities-and-choices-63b27f16d4d0>. Acesso em: 05 de out. de 2025.

GUIA DE BOAS PRÁTICAS

USO DA IA GĒNERATIVA



Rede Jesuíta de Educação

TECNOLOGIA
EDUCACIONAL



Colégio Santo Inácio

• RIO DE JANEIRO



Rede Jesuíta de Educação